COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N.°, DE 2025

(Da Sra. Flávia Morais)

Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater a jornada do paciente com mieloma múltiplo no Brasil.

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública em formato de Seminário, no âmbito da Comissão de Saúde, com o objetivo de discutir a jornada do paciente com Mieloma Múltiplo no Brasil – um câncer hematológico de grande impacto, cuja identificação precoce e acesso a tratamento adequado ainda enfrentam importantes desafios no sistema de saúde.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações a respeito do debate:

- Representante do Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Especializada à Saúde;
 - 2. Representante do Instituto Nacional de Câncer (INCA);
- 3. **Representante do CONASS** Conselho Nacional de Secretários de Saúde:
- 4. **Representante do CONASEMS** Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde;
 - 5. Representante da ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar;
 - 6. Representante de Associação de Pacientes de mieloma múltiplo;





7. Representante da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC);

JUSTIFICAÇÃO

O mieloma múltiplo, embora ainda classificado como uma doença rara, apresenta crescente incidência no país, em linha com tendências internacionais. Trata-se de um tipo de câncer do sangue que se desenvolve a partir de plasmócitos anormais na medula óssea, acometendo majoritariamente pessoas acima dos 50 anos. Sua apresentação clínica, marcada por sintomas como dores ósseas, fadiga intensa, neuropatia periférica e alterações renais, muitas vezes leva à demora no diagnóstico por se confundir com outras condições de saúde.

Dados de pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) em 2023 revelam que 94% dos pacientes desconheciam a doença antes do diagnóstico e 45% dos usuários do SUS levaram mais de seis meses para buscar atendimento médico após o início dos sintomas. Esses números evidenciam a fragilidade da linha de cuidado e o déficit de informação sobre o mieloma múltiplo no país¹.

Ademais, é urgente a produção e divulgação de dados oficiais por parte do Instituto Nacional de Câncer (INCA), especialmente no que se refere à estimativa da incidência e prevalência da doença no Brasil. A ausência dessas informações compromete o planejamento de serviços, a alocação de recursos e a formulação de políticas públicas eficazes, além de dificultar a incorporação de novas tecnologias e a transparência nas decisões do poder público.

Dessa forma, a audiência proposta visa reunir especialistas da área da saúde, representantes de instituições públicas, organizações da sociedade civil, pesquisadores e pacientes, para que se possa debater:

¹ ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia. O que é Mieloma Múltiplo? Disponível em: https://abrale.org.br/doencas/mieloma-multiplo/o-que-e/





- Os desafios no diagnóstico precoce e tratamento adequado do mieloma múltiplo;
 - As falhas existentes na jornada do paciente e na linha de cuidado;
 - A necessidade de políticas públicas específicas e regionalizadas;
- A importância da produção de dados epidemiológicos e estimativas atualizadas pelo INCA.

Diante da relevância do tema, solicito o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste requerimento e a realização desta audiência pública.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Flavia Morais FLÁVIA MORAIS (PDT/GO)



